



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: Henrique Araújo Seabra

RESENHA CRÍTICA: EM TRÂNSITO

“Em Trânsito” foi dirigido por Christian Petzold e lançado em 2018. Caracterizado como um drama alemão, o filme tem 1 hora e 41 minutos de duração. Petzold é conhecido por sua habilidade em construir histórias que mesclam realidade e fantasia, explorando temas como exílio, identidade e o absurdo da vida em tempos de guerra. Ele ganhou destaque internacional com filmes como *Barbara* (2012), que lhe rendeu o Urso de Prata de Melhor Diretor no Festival de Berlim, e *Phoenix* (2014).

A narrativa de “Em Trânsito” é inspirada no romance de Anna Seghers, reinterpretado pelo diretor, que combina diferentes períodos históricos para compor a atmosfera do filme. A trama acompanha Georg, um refugiado que foge da invasão fascista na França, assumindo a identidade de um escritor falecido na tentativa de escapar para a América. Preso em Marselha, ele enfrenta uma realidade marcada por burocracia e existencialismo enquanto conhece Marie, a esposa do escritor morto, que aguarda o retorno do marido sem saber de sua morte.

O filme retrata a vida dos refugiados como uma experiência permeada por incertezas, vulnerabilidades e a busca incessante por segurança. A obra provoca uma reflexão profunda sobre o impacto psicológico do deslocamento forçado, evidenciando como a falta de um lar seguro pode gerar sentimentos de isolamento e desamparo. Essa abordagem dialoga com questões contemporâneas, levantando debates sobre a fragilidade dos direitos humanos e a persistente crise humanitária relacionada a fronteiras e políticas de asilo.

Assim, o longa-metragem se destaca como um drama atemporal que aborda temas universais ligados aos horrores da guerra. A produção se

evidencia não apenas por sua relevância política, mas também por sua profundidade emocional e complexidade narrativa. O filme desafia o público a refletir sobre as condições de vulnerabilidade enfrentadas pelo protagonista e, ao fazê-lo, cumpre seu propósito ao tecer uma narrativa incisiva sobre a fragilidade humana em tempos de guerra.

PET-FARMÁCIA UFPB